

UFMG – 2010

Questão 25 (História)

Leia este trecho do documento:

Eu el-rei faço saber a vós [...] fidalgo de minha casa que vendo eu quanto serviço de Deus e meu é conservar e enobrecer as capitanias e povoações das terras do Brasil e dar ordem e maneira com que melhor e seguramente se possam ir povoando para exaltamento da nossa santa fé e proveito de meus reinos e senhorios e dos naturais deles ordenei ora de mandar nas ditas terras fazer uma fortaleza e povoação grande e forte em um lugar conveniente para daí se dar favor e ajuda às outras povoações e se ministrar justiça e prover nas coisas que cumprirem a meus serviços e aos negócios de minha fazenda e a bem das partes [...]

É **CORRETO** afirmar que, nesse trecho de documento, se faz referência

- a) à criação do Governo Geral, com sede na Bahia.
- b) à implantação do Vice-Reinado no Rio de Janeiro.
- c) à implementação da Capitania-sede em São Vicente.
- d) ao estabelecimento de Capitánias Hereditárias, no nordeste.

COMENTÁRIO

A questão exige do vestibulando habilidade de leitura e interpretação de texto associado ao conhecimento histórico.

A resposta correta é a letra A, pois o documento apresentado menciona que o Rei está enviando um fidalgo com as funções de “fazer uma fortaleza e povoação grande e forte (...) dar favor e ajuda às outras povoações (...) ministrar justiça e prover nas coisas que cumprirem a meus serviços”, atribuições essas do Governador-Geral, estabelecidas pelo Regimento de 1548, determinando ao Governador-Geral a função de coordenar a colonização fortalecendo as capitanias contra as condições adversas, destacando a luta contra os Tupinambás.

As outras opções são incorretas, pois Rio de Janeiro nunca foi Vice-reinado (letra B); a capitania de São Vicente, atual São Paulo, nunca foi sede do governo (letra C) e o estabelecimento das capitanias hereditárias visava garantir a posse da terra, e os capitães donatários não possuíam as funções mencionadas no documento (letra D).

ALTERNATIVA A

Questão 26 (História)

Considerando-se as características do Antigo Regime, é **INCORRETO** afirmar que

- a) a economia foi fortemente marcada pela atividade comercial, regida por concepções e práticas denominadas Mercantilismo.
- b) a expansão comercial associada à expansão marítima provocou forte migração e conseqüente despovoamento das cidades europeias.
- c) a organização política predominante era fundamentada no Absolutismo monárquico e se legitimou pela teoria do Direito Divino dos Reis.
- d) o processo de ocupação e colonização de territórios além-mar ajudou a expandir a cultura e os valores da Europa.

COMENTÁRIO

Mercantilismo, Absolutismo e Colonialismo são fatos que se correlacionam e fazem parte daquilo que os iluministas chamavam, no século XVIII, de Antigo Regime.

O Absolutismo foi o sistema político vigente durante a Idade Moderna na Europa Ocidental, legitimado pelas teorias do Direito Divino dos Reis e do Contrato Social (letra C), no momento em que, na economia, vigoram práticas mercantilistas, caracterizadas por intensa intervenção do Estado (letra A). Diversas práticas mercantilistas foram aplicadas na montagem do pacto colonial nas Américas – uma dessas práticas foi o metalismo (acumulação de ouro e prata com o objetivo de enriquecer o Estado Nacional).

Com o advento da Expansão Marítima e da colonização das áreas conquistadas, ocorreu a difusão da cultura europeia, especialmente no aspecto religioso, com a catequese do gentio (letra D).

A questão exige a resposta incorreta, portanto a opção a ser marcada é a alternativa B, pois não se pode afirmar que tenha ocorrido despovoamento de cidades europeias em decorrência da Expansão Marítima.

ALTERNATIVA B

Questão 27 (História)

O século XVIII foi palco de uma série de movimentos e sedições, nos quais, em diferentes graus e a partir de diferentes estratégias, os vassallos da América Portuguesa procuraram redefinir o formato de suas relações com a Coroa Portuguesa.

Considerando-se esse contexto, é **CORRETO** afirmar que

- a) a revolta de Filipe dos Santos, em Minas Gerais, na primeira metade desse século, reforçou os mecanismos de controle sobre os vassallos.
- b) a revolta do Vintém e a do Quebra-quilos, na segunda metade desse século, ao desafiarem a Coroa, colocaram em crise a sede do Vice-Reinado.
- c) a revolta dos Távora procurou estabelecer novos limites para a cobrança do Subsídio Literário, destinado à educação dos vassallos.
- d) os conflitos entre paulistas e emboabas, nas Minas Gerais, levaram à instalação das casas de fundição nessa Capitania.

COMENTÁRIO

O enunciado solicita que seja assinalada uma revolta ocorrida na colônia durante o século XVIII. A questão poderia ser feita por eliminação, pois as revoltas do Vintém e do Quebra-quilos, citadas na letra B, ocorreram durante o Segundo Reinado, na segunda metade do século XIX (geralmente não são mencionadas nos livros didáticos de Ensino Médio). A revolta dos Távora, citada na letra C, ocorreu em Portugal – a família Távora foi acusada de ter ordenado a morte do Rei D. José I (esta revolta não é mencionada nos livros didáticos de Ensino Médio). Os conflitos entre paulistas e emboabas, nas Minas Gerais, citados na letra D, provocaram a criação da Capitania das Minas de Ouro – depois Minas Geraes. A instalação das casas de fundição possui relação com a Revolta de Filipe dos Santos.

A resposta correta é a letra A – Revolta de Filipe dos Santos, que não obteve sucesso e o governante, Conde de Assumar, realizou a instalação das Casas de Fundição.

O vestibulando teve dificuldade nesta questão, pois a afirmativa possibilita o entendimento de que a Revolta de Filipe dos Santos, ocorrida na primeira metade do século XVIII, reforçou os mecanismos de controle sendo que na realidade, o fracasso dos revoltosos facilitou a implantação das Casas de Fundição e, conseqüentemente, um maior fiscalismo sobre os mineradores.

ALTERNATIVA A**Questão 28 (História)**

Analisar estas duas imagens:



Relacionando-se essas imagens à crise da ordem imperial brasileira, é **CORRETO** afirmar que elas expressam

- a) a força dos ideais contrários à abolição da escravidão e à república, que retardou a crise da ordem imperial brasileira após a Guerra do Paraguai.
- b) a fusão dos ideais monárquicos e republicanos, o que ajudou a acelerar a abolição da escravidão no final do século XIX.
- c) o militarismo predominante no Império do Brasil, indicado pela presença marcante dos militares – inclusive o próprio Imperador – no poder.
- d) os efeitos da Guerra do Paraguai sobre a ordem imperial e a crescente influência do republicanismo no cenário político brasileiro.

COMENTÁRIO

A questão cobra habilidade de leitura e de interpretação de figuras ligadas a um conteúdo básico trabalhado no Ensino Médio. A resposta correta é a letra D, pois a Proclamação da República foi causada, dentre outros fatores, pela Guerra do Paraguai (figura 2), quando os militares retornaram do Paraguai com posturas anti-abolicionistas e com ideais republicanos. A figura 1 mostra um rei (D. Pedro II) já velho, decadente, desanimado, praticamente “abandonando a coroa” e pode-se perceber, também, a influência exercida pelas ideias liberais sobre os republicanos na Proclamação da República (representada na charge pelo barrete frígio sobre a coroa imperial).

ALTERNATIVA D

Questão 29 (História)

Considerando-se as intervenções do Imperialismo europeu na Ásia durante os séculos XIX e XX, é **CORRETO** afirmar que

- a) a Austrália se lançou com voracidade à conquista de territórios vizinhos à Oceania, com vistas a fortalecer sua posição de colônia recém-liberta (1905).
- b) a conquista da Coreia foi uma das expressões do Imperialismo japonês, ocupação que, iniciada em 1910, abriu caminho à posterior invasão da China.
- c) o Império Chinês foi extinto e, em seu território, surgiram várias colônias europeias, como desdobramentos da intervenção estrangeira na Revolta dos Boxer de 1911.
- d) os ingleses ocuparam e colonizaram a Indochina, na última década do século XIX, para garantir a segurança de suas possessões na Indonésia.

COMENTÁRIO

A resposta correta é a letra B. Durante a corrida imperialista, notadamente no final do século XIX, o Japão adotou uma postura imperialista, dominando a Península da Coreia, em 1910, após uma rebelião ocorrida na região. Essa dominação persistiu até a realização da Conferência de Yalta, quando os Aliados dividiram a Coreia pelo Paralelo de 38º. As pretensões imperialistas japonesas avançaram sobre o território chinês (domínio da Mandchúria como uma das causas da Segunda Guerra Mundial) e invasões japonesas durante a Guerra.

A letra A está incorreta porque a Austrália ficou independente do Império Britânico apenas em 1901 e passou a dedicar-se à organização do Estado, não tendo tido pretensões imperialistas em relação à Oceania.

A letra C está incorreta, pois o Império Chinês, no contexto do imperialismo, não foi extinto. Com a vitória inglesa na Guerra do Ópio, a China foi forçada a abrir seus mercados à potência vitoriosa e, posteriormente, através dos Tratados Desiguais, abriu diversos outros portos. A China tornou-se zona de influência e não teve seu território dividido em várias colônias. Quanto à Revolta dos Boxer, que foi um movimento popular antiocidental e anticristão, ocorreu entre 1899-1900 e não em 1911 como afirma a alternativa .

A letra D está incorreta, pois a Indochina foi colônia da França. Vale lembrar que, durante a Segunda Guerra, a área foi ocupada pelos japoneses e, terminada a Segunda Guerra, na região ocorreu a Guerra do Vietnã.

ALTERNATIVA B

Questão 30 (História)

Leia estes versos:

Mataram-nos à traição quando dormiam,
E foram companheiros que os mataram
Não foi a guerra, foi o crime que os matou
Dormiam no quartel, de madrugada,
Mas a seu lado,
Em sinistra vigília,
Companheiros sem alma conspiravam,
Sem alma porque a tinham vendido
Ao estrangeiro de vestes vermelhas....
Eram os filhos malditos de Caím.

MAUL, Carlos. "Toque de Silêncio".

É **CORRETO** afirmar que, nesses versos, o autor faz referência

- a) à insurreição de novembro de 1935.
- b) à Revolução Constitucionalista de 1932.
- c) à Revolução de Outubro de 1930.
- d) ao golpe civil-militar de 1964.

COMENTÁRIO

A questão exige do vestibulando habilidade de leitura e interpretação de texto. O poema apresenta algumas "pistas" para resolução da questão, tais como *Mataram-nos à traição quando dormiam, Dormiam no quartel, (...) tinham vendido Ao estrangeiro de vestes vermelhas*. Dentre as alternativas apresentadas, a única revolta feita por militares (*Dormiam no quartel*) e que sofreu intensa repressão, com seus membros acusados de serem comunistas (*... tinham vendido Ao estrangeiro de vestes vermelhas...*) foi a Intentona Comunista de 1935, ocorrida durante o Governo Constitucional de Vargas, liderada por Luis Carlos Prestes. Portanto, a opção correta é a letra A.

As outras alternativas não podem ser associadas ao conteúdo do poema: A Revolução Constitucionalista de 1932 (letra B) exigia a convocação de uma Assembleia Constituinte; a revolução de 1930 não pode se relacionar às perseguições aos comunistas (vermelhos), ela representa a tomada de poder por parte das oligarquias dissidentes lideradas por Vargas; o Golpe de 1964 é exatamente o oposto – não eram os militares que *"dormiam"* e foram atacados, foram eles que lideraram o Golpe que retirou João Goulart do poder.

ALTERNATIVA A

Questão 31 (História)

Em meados dos anos 1950, iniciou-se, nos Estados Unidos, um vigoroso movimento pelos direitos civis dos negros, liderado, entre outros, pelo pastor Martin Luther King.

Considerando-se esse movimento, é **INCORRETO** afirmar que

- a) a fundação da Conferência da Liderança Cristã no Sul, uma organização de igrejas e sacerdotes negros de que participou Luther King, objetivava acabar, mediante manifestações pacíficas, com as leis de segregação.
- b) a passeata de Washington, quando King proferiu seu famoso discurso “I have a dream”, contribuiu para que a luta dos negros norte-americanos passasse a ter projeção internacional e ganhasse força no País.
- c) o método defendido por Luther King para combater o racismo e a violência contra os negros se baseava na desobediência civil, isto é, defendia a desobediência às proibições e limitações legais a que eram submetidos.
- d) o primeiro ganho político dos negros, imediatamente após a passeata de Washington, foi o direito ao voto sem restrições à escolaridade, o que tornou cidadãos todos os negros norte-americanos.

COMENTÁRIO

Em virtude da eleição de um negro – Barack Obama, para a Presidência dos EUA, era previsível que, devido ao papel fundamental desempenhado por Martin Luther King na luta pela conquista de Direitos Civis aos negros norte-americanos, esse assunto fosse cobrado nas provas de 2010.

Martin Luther King nasceu em 15 de janeiro de 1929 em Atlanta, na Geórgia, filho de uma família de negros norte-americanos de classe média. Seu pai era pastor batista e sua mãe professora. No início da década de 1960, liderou uma série de protestos em diversas cidades norte-americanas. A criação da Conferência da Liderança Cristã no Sul, uma organização de igrejas e sacerdotes negros, foi fundamental nas lutas, objetivando pôr fim às leis de segregação (letra A).

Em 1963, protagonizou a histórica passeata em Washington, onde proferiu seu famoso discurso “**I have a dream**” (“**Eu tenho um sonho**”) (letra B). No ano seguinte, foi premiado com o Nobel da Paz. Os movimentos continuaram e, em 1965, foi aprovada a Lei dos Direitos de Voto, que abolia o uso de exames que visavam impedir a população negra de votar.

A estratégia utilizada por Luther King baseava-se no Gandhismo: não-violência ativa, desobediência civil, manifestações pacíficas (letra C).

Em 4 de abril de 1968, Luther King foi baleado e morto em Memphis, Tennessee.

A letra D apresenta o seguinte erro: após a realização da passeata de Washington, em 1963, não ocorreu a imediata integração dos negros. Ocorreram inúmeras outras manifestações (inclusive com Luther King ganhando o Prêmio Nobel em 1964) até que, em 1965, após a “Marcha pela Aprovação da Lei do Direito de Voto”, foi promulgada a lei que reconhecia o direito ao voto sem restrições à escolaridade. Essa marcha é que foi decisiva.

Vale ressaltar que a [Lei dos Direitos Civis de 1964](#) acabou com a segregação racial nos EUA e que a Lei dos Direitos de Voto de 1965 aboliu o uso de exames que visavam impedir a população negra de votar.

ALTERNATIVA D**Questão 32 (História)**

Sob pressão do cartel de produtores de petróleo, a OPEP, o preço do produto, então baixo e, em termos reais, caindo desde a guerra, mais ou menos quadruplicou em 1973 [...] Na verdade, a gama real de flutuações foi ainda mais sensacional: em 1970 o petróleo era vendido a um preço médio de 2,53 dólares o barril, mas no fim da década de 1980 o barril valia 41 dólares.

HOBBSAWM, Eric J. *A era dos extremos. O breve século XX: 1914-1991*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p. 459.

Considerando-se a chamada Crise do Petróleo de 1973 e seus impactos, é **INCORRETO** afirmar que

- a) a origem da crise foi o embargo da OPEP à exportação de petróleo, cuja intenção era a de pressionar pela desocupação do Canal de Suez.
- b) essa crise é um dos fatores que explicam a recessão econômica e o aumento do desemprego nos países centrais, em meados da década de 1970.
- c) o incremento nos preços gerou o enriquecimento súbito dos exportadores árabes e o excesso de recursos nas mãos desse grupo resultou no fenômeno dos petrodólares.
- d) os países prejudicados pela encarecimento do petróleo responderam com várias medidas, que abrangeram do racionamento de combustíveis à pesquisa de fontes energéticas alternativas.

COMENTÁRIO

A questão exigia a resposta incorreta, portanto a opção a ser marcada é a alternativa que afirma que a origem da crise do petróleo foram questões ligadas ao embargo à exportação de petróleo dos países membros da OPEP através do Canal de Suez, sendo que, na realidade, a crise teve início devido à vitória de Israel na Guerra do Yom Kippur contra a Liga Árabe. Com a vitória israelense, os países membros da OPEP passaram a usar o petróleo como arma de guerra, diminuindo a produção e aumentando os preços do produto.

A crise do petróleo causou a recessão dos anos 70 e 80 – a “década perdida” (o que torna a letra B correta); o enriquecimento dos países árabes, ocorrido graças às exportações de petróleo, acabou gerando a expressão “petrodólares” (letra C); dentre as consequências da crise do petróleo, destacou-se a busca por fontes alternativas de energia. Diversos países passaram a incentivar o uso da energia eólica, a instalação de usinas nucleares e a utilização da energia de biomassa. No Brasil, por exemplo, ocorreu a implantação do Pró-Álcool (letra D).

ALTERNATIVA A